

# O início

FOLHA DE APOIO AO MOMENTO DE PARTILHA NO PEQUENO GRUPO

## LEITURAS

Job 38, 1.8-11

Salmo 106 (107)

2Coríntios 5, 14-17

Marcos 4, 35-41

## Orientações para o grupo

- Mantém sempre todas as conversas confidenciais dentro do grupo.

### Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Quem são as pessoas em quem confiamos? Porquê? Porque é que desconfiamos de algumas pessoas?

Nas situações do quotidiano, quando é que sentimos mais confiança e quando é que estamos menos confiantes? Porquê?

A fé é confiar que Jesus Cristo (Deus) está sempre connosco, está sempre ao nosso lado?

Dinâmica complementar para o grupo de catequese.

## “Ainda não tendes fé?”

Aos discípulos de ontem e de hoje, no meio das tempestades, o Mestre continua a interpelar: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Jesus Cristo questiona o estado da nossa fé. Sobressai o ‘ainda’ que nos remete para uma possibilidade nova, um futuro mais pleno e maduro. Esta ‘série’ detém-se sobre a nossa relação existencial com Deus, sobre a confiança (ou falta dela) na

contínua presença do Senhor na nossa vida. A fé é a história de um encontro. O início pode ser através de um grito ou em forma de assombro. Parte da vida como ela é, feita de encontros, e até de desencontros, de tempestades e bonanças. A fé dispõe-nos a uma nova atitude perante os acontecimentos. Não sozinhos. Reclamamos a companhia de Jesus Cristo na barca da nossa vida.

## Questões para os pequenos grupos



### Como é que foi a primeira vez que viste o mar?

Questões auxiliares: Onde e quando é que foi a primeira vez que viste o mar? Quem é que te levou à praia? O que é que fizeste na primeira vez que viste o mar?



### Na tua opinião, quais são as principais dificuldades para a fé em Deus?

Questões auxiliares: Quando é que te costumavas confrontar com as dificuldades em acreditar em Deus? Quais são as dúvidas mais frequentes sobre a fé cristã?

## Desafio até ao próximo encontro

Convidemos Jesus Cristo a subir para o barco da nossa vida. Confiemos-lhe os nossos medos. Nada e ninguém nos separe do seu amor. Nas tempestades da vida lancemos a âncora da esperança!

## Oração para o final da partilha

Senhor, o teu amor move-nos e comove-nos, ao pensarmos que te entregaste, morreste e ressuscitaste por todos nós. Que a memória viva da tua Páscoa, que celebramos em cada domingo no ajude a viver, não já para nós próprios, mas para ti e em favor de todos. Ámen.

